



I Seminário sobre os Objetivos do Milênio na Comunidade



Relatório Mesa 2

OBJETIVO 2

Meta 3

EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino básico.

I. Introdução

Os trabalhos foram desenvolvidos em meio a ardorosos debates, como costuma acontecer na área de educação, com muito bom nível de participação e entusiasmo geral.

A mesa levou algum tempo para entender a dinâmica da proposta de trabalho a ser desenvolvida. O tempo foi um fator limitante do aprofundamento do tema, tanto nos problemas quanto nas ações prioritárias, gerando, no final, um certo atropelamento nas definições e, até mesmo, impedindo uma revisão final, que certamente teria contribuído para o aperfeiçoamento dos resultados. Também, em alguns momentos, faltou aos participantes mais objetividade em suas considerações, algo natural em atividades que conjugam a diversidade, esta enriquecedora do trabalho final. Isso, todavia, contribuiu como fator dispersivo.

A Mesa lamenta a ausência de alguns componentes, em especial de representantes da Secretaria Estadual de Educação, cuja participação seria muito importante, tanto no esclarecimento de dados e situações, quanto no comprometimento com o processo e as propostas.

II. Lista dos participantes

Ana Cristina Cabral Medeiros	Organização IDEAR
Eleika Bezerra Guerreiro	IDE
Elenir de Lima	Assoc. Moradores do Barro Vermelho
Eugênio Parcella da Silva	Companhia TerrAmar
Justina Iva de Araújo Silva	Secretaria Municipal de Educação
Lindacy Debora de Moura Dias	Escola Pública
Luiza Rodrigues Costa	G.E. de Candelária
Márcia Cristina Ortiz	Clínica Márcia Ortiz
Márcia de Paula Brilhante Portela Sbrussi	Universidade Potiguar
Maria da Conceição Bezerra Varella	Universidade Potiguar e ADOTE
Maria Tereza de Oliveira	NASGA - Núcleo de Arte, Cultura e Ed. Popular
Quezia Patricia Albano dos Santos	Assoc. Moradores B. Frutilandia I, II e Fulô do Mato
Sirlia Fernandes de Lira	SEMPLA
Wigna de Begna Monteiro Dantas	ICDH
Rebeca	Ministério Público

Coordenação da Mesa

Moderadora	Claudia Santa Rosa (IDE)
Expositor	Raimundo Sílvio Dantas Filho (Ministério Público)
Relator	José Morais Ferreira (NV)
Assistente	Márcia Alves (NV)



Av. Rodrigues Alves 871 Tirol
59020 200 Natal RN Brasil



Tel 55 84 3211 1527
Fax 55 84 3211 5624



www.natalvoluntarios.org.br
objetivos@natalvoluntarios.org.br



I Seminário sobre os Objetivos do Milênio na Comunidade



III. Problemas e Prioridades para Natal

PROBLEMAS EM NATAL

Falta de participação e mobilização social (comunidade em geral) no que se relaciona à educação.

Baixa qualidade do desempenho da escola.

Falta de participação da comunidade na construção dos planos de educação (estadual e municipal).

Falta de acesso à educação infantil.

Falta de envolvimento e compromisso dos profissionais da área de educação.

OUTROS PROBLEMAS

- Descontinuidade dos gestores – a Prof^a Justina lembrou que a rede municipal realiza eleições diretas com mandato de 3 anos, permitida a reeleição; o Promotor Raimundo Sílvio esclareceu que essa descontinuidade, no âmbito estadual, atinge também Natal, no que se relaciona ao Ensino Médio.
- Necessidade da capacitação dos profissionais para trabalharem com crianças com necessidades educacionais especiais.
- Acesso à educação infantil inferior a 10%.
- Turno intermediário.
- Acesso à educação fundamental de cerca de 8%.
- Baixa mobilização social no sentido da educação de qualidade.
- Evasão escolar.
- Analfabetismo funcional.
- O que está no papel não condiz com a realidade da educação.
- Defasagem tecnológica e acesso à tecnologia.
- Violência e falta de segurança.
- O descaso com a coisa pública, gerando depredação na escola pública.
- Baixa qualidade e responsabilidade da escola e dos profissionais.
- Planos de Educação de gabinete, sem participação popular.
- Ausência de auto-estima nos profissionais da educação.
- Aprovação forçada.
- Desvalorização do profissional de educação.
- Formação humanista deficiente do profissional de educação.
- O processo educativo na escola não enfoca valores e projeto de vida, não trabalha o aprender a ser, o aprender a conviver e o aprender a aprender.
- Desmotivação do professor, em particular, para assumir os rumos de sua formação continuada.
- Absenteísmo escolar.
- Apatia da família em relação à escola.
- Os profissionais da educação não criam raízes na escola.
- Baixa qualidade no desempenho da escola.
- A escola não trabalha projeto de vida, não educa para a vida.
- Baixa qualidade do Ensino Médio.
- Espaço físico nem sempre adequado, que possibilite cenas educativas com movimento.
- Baixo envolvimento ou descumprimento dos Planos de Educação.



Av. Rodrigues Alves 871 Tirol
59020 200 Natal RN Brasil



Tel 55 84 3211 1527
Fax 55 84 3211 5624



www.natalvoluntarios.org.br
objetivos@natalvoluntarios.org.br



I Seminário sobre os Objetivos do Milênio na Comunidade



PRIORIDADES PARA NATAL

Fortalecer os Conselhos de Escola através de capacitação com foco na importância da participação popular (cidadã) na definição da política e da ação educacional.
Promover Campanhas para co-responsabilização de todos(as) com a escola de qualidade e “Abrir as portas da escola”, disponibilizando dados, com destaque para resultados com foco em desempenho.
Promover Fórum Permanente para exercer o controle social na perspectiva de que leis, planos, programas e projetos funcionem.
Abrir as salas de aula de Escolas Estaduais que estão sem uso para nelas funcionarem as classes de educação infantil.
Incentivar os profissionais da educação a gerirem, cada vez, mais sua própria formação continuada, elevando sua auto-estima, conscientizando-os de que sua formação pode ser sempre melhorada.
Criar campanhas na mídia para a valorização do professor pela sociedade: motivação, envolvimento, melhoria da auto-estima etc.

OUTRAS AÇÕES

- Assegurar pessoal e material (cadeiras, mesas, bibliotecas) para que o profissional de sala de aula se sinta apoiado, minimizando suas dificuldades.
- Fomentar a participação da família no dia a dia da escola.
- Mobilização social: Conselhos Escolares por escola e por Bairro, revisão da composição do Conselho Estadual de Educação.
- Implementação da noção de democracia, por meio da criação e da dinamização dos Conselhos de Escola.
- Inclusão nos planos de trabalho dos professores sobre a temática da “democracia”, bem como sua prática na escola.
- Trabalhos direcionados às famílias, utilizando parcerias com as universidades – trabalhar ética, questões de preconceito, outros etc.
- Qualificação contínua humana/profissional do educador.
- Mobilizar toda a comunidade escolar a realizar projetos exequíveis, que promovam a consciência e o sentimento de pertencimento a ela.
- Realizar palestras entre Escola e Comunidade (escola aberta à comunidade – participação), envolvendo professores, pais e demais segmentos da escola.
- Valorização e formação profissional (salário digno, cursos etc.).
- Abertura para a participação da sociedade em geral na elaboração do Plano de Educação.
- Pesquisar sobre o público atendido pela escola.
- Avaliação da qualificação e do compromisso do profissional de educação.



Av. Rodrigues Alves 871 Tirol
59020 200 Natal RN Brasil



Tel 55 84 3211 1527
Fax 55 84 3211 5624



www.natalvoluntarios.org.br
objetivos@natalvoluntarios.org.br



I Seminário sobre os Objetivos do Milênio na Comunidade



- Avaliação sistemática do desempenho do aluno, por escola e turma, com divulgação de resultados para a comunidade escolar.
- Remuneração dos profissionais de educação vinculada ao desempenho.
- Monitoramento da “frequência da escola” (calendário escolar).
- Educação infantil para todos.
- Dar visibilidade aos dados reais, divulgando o número real de alunos atendidos.
- Rever o currículo oferecido nos cursos de formação de professores.
- Formação integral do professor.
- Capacitação dos professores para que possam ensinar também a alunos com necessidades especiais.
- Promover encontros de “sensibilização e mobilização” em prol de uma escola pública de qualidade.
- Abrir o espaço das escolas para o desenvolvimento de oficinas, contribuindo para a melhoria do ensino e estimulando a participação social.
- Criação de um grupo, formado por instituições sérias, para monitorar as políticas públicas e o orçamento da educação.
- Participação democrática na elaboração dos planos de ensino, do PPP (projeto político-pedagógico) etc.
- Realizar campanhas de valorização do professor, envolvendo pais, famílias, alunos.
- Promover oficinas de capacitação para os professores e técnicos administrativos.
- Implementar uma política maior em quantidade e melhor em qualidade para ampliar o acesso e a manutenção da educação infantil.
- Promover a discussão do Plano de Educação, possibilitando à sociedade o monitoramento das ações e a adequação do Plano.
- Envolver o maior número possível de profissionais da educação na elaboração, implantação, desenvolvimento, avaliação e aperfeiçoamento dos Planos de Educação.
- Monitoramento do Plano Municipal de Educação, “exigência” para a elaboração do Plano Estadual de Educação e posterior monitoramento.
- Viabilizar a ampla participação da sociedade na formulação dos Planos de Educação.



Av. Rodrigues Alves 871 Tirol
59020 200 Natal RN Brasil



Tel 55 84 3211 1527
Fax 55 84 3211 5624



www.natalvoluntarios.org.br
objetivos@natalvoluntarios.org.br



IV. Sugestões de ações

Escolas

1. **Inserir** os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) na proposta político-pedagógica da escola.
2. **Oferecer** um ensino de qualidade – também aos portadores de necessidades especiais, garantindo-lhes uma verdadeira inclusão – com o pleno cumprimento do calendário escolar e a efetiva aprendizagem dos alunos, por meio de professores qualificados em novos métodos, como aprendizagem e serviço, metodologias inclusivas, teorias de aprendizagem e desenvolvimento infantil.
3. **Adotar** metodologias como aprendizagem e serviço para melhorar a qualidade do ensino e a auto-estima dos alunos, além de contribuir com a comunidade por meio de projetos solidários protagonizados pelos estudantes.
4. **Construir**, na escola, espaços onde os professores possam discutir, estudar, refletir e renovar sua prática pedagógica.
5. **Promover** campanhas de sensibilização para incentivar a gestão escolar participativa, estimulando a criação e o bom funcionamento de Associações de Pais e Conselhos Escolares, visando à construção de um projeto pedagógico com o envolvimento da comunidade.
6. **Criar** espaços de discussão para os alunos serem ouvidos e participarem das ações promovidas pela escola, como Grêmios, Grupos de Teatro e Atividades Artísticas.
7. **Identificar** os alunos que estão freqüentemente faltando às aulas e intervir junto às famílias, explicando a importância do comparecimento à escola.
8. **Informar**, às Secretarias de Educação, acerca dos profissionais da escola que estejam se comprometendo para que a instituição ofereça uma educação de qualidade.



I Seminário sobre os Objetivos do Milênio na Comunidade



Unversidades

1. **Inserir** os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), especialmente o 2º Objetivo, como tema transversal, no conteúdo acadêmico de todos os cursos da universidade.
2. **Montar** e cuidar do funcionamento de bibliotecas de bairro, promovendo campanhas e atividades de estímulo à leitura.
3. **Oferecer**, na universidade, espaços voltados para a comunidade, com oficinas de redação, leitura e compreensão de textos.
4. **Organizar** e capacitar grupos de voluntários para atividades de leitura e escrita com crianças em processo de alfabetização, em creches e escolas.
5. **Realizar** levantamentos, em comunidades-alvo, para detectar quantos são e onde estão os adultos analfabetos, a fim de encaminhá-los para centros de alfabetização.
6. **Disseminar** os resultados das pesquisas realizadas, visando contribuir para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem – promovendo seminários para o grande público, assim como palestras e cursos de atualização e aperfeiçoamento pedagógico para professores e demais profissionais da universidade.
7. **Estimular** o protagonismo estudantil e a prática do voluntariado pela comunidade universitária.
8. **Organizar** campanhas sobre a necessidade de combater o Trabalho Infantil Doméstico, em comunidades-alvo.



Av. Rodrigues Alves 871 Tirol
59020 200 Natal RN Brasil



Tel 55 84 3211 1527
Fax 55 84 3211 5624



www.natalvoluntarios.org.br
objetivos@natalvoluntarios.org.br



I Seminário sobre os Objetivos do Milênio na Comunidade



Empresas

1. **Disponibilizar** equipamentos e profissionais para oficinas e cursos de alfabetização voltados a funcionários, familiares e comunidade externa – criando condições para a alfabetização de funcionários no horário de trabalho.
2. **Oferecer** creche e acompanhar o desempenho escolar dos filhos dos funcionários.
3. **Realizar** levantamentos, no bairro onde a empresa está situada, para identificar o número de adultos analfabetos, a fim de encaminhá-los para centros de alfabetização.
4. **Construir** e manter bibliotecas, videotecas e brinquedotecas na comunidade, em escolas ou em organizações sociais.
5. **Patrocinar** campanhas de mobilização e incentivo para a participação da comunidade em ações educativas e na gestão escolar, fortalecendo os Conselhos Escolares.
6. **Apoiar** e patrocinar ações esportivas, culturais e pedagógicas da comunidade, tais como: grupos de teatro, equipes esportivas, projetos escolares – podendo fornecer vale-transporte e lanche, formar bibliotecas comunitárias etc.
7. **Ser** uma "Empresa Parceira da Educação", apoiando projetos educacionais de organizações sociais voltadas para a melhoria da escola pública, urbana ou rural.
8. **Promover** ações de combate ao trabalho infantil na empresa, entre seus parceiros de negócios e na comunidade, incentivando e apoiando campanhas de esclarecimento sobre a importância da permanência dos filhos na escola.



Av. Rodrigues Alves 871 Tirol
59020 200 Natal RN Brasil



Tel 55 84 3211 1527
Fax 55 84 3211 5624



www.natalvoluntarios.org.br
objetivos@natalvoluntarios.org.br



I Seminário sobre os Objetivos do Milênio na Comunidade



Conselhos de Bairro

1. **Adotar** o 2º Objetivo do Milênio, definindo metas a serem atingidas no bairro, e estimular a participação da comunidade.
2. **Promover** fóruns de discussões entre as organizações que atuam no bairro, objetivando avaliar o desempenho das escolas públicas e privadas, o monitoramento da frequência escolar e sugerir alternativas que garantam a qualidade do ensino.
3. **Realizar** levantamentos, no bairro, para identificar o número de adultos analfabetos, a fim de encaminhá-los para centros de alfabetização.
4. **Realizar** parcerias com universidades, empresas e organizações sociais para criação e manutenção de bibliotecas comunitárias que promovam atividades de estímulo à leitura.
5. **Articular**, na perspectiva da construção de uma rede, os equipamentos disponíveis no bairro, para que possam contribuir para a qualidade da educação oferecida às crianças e aos jovens.
6. **Criar** um Fórum – com representantes de Conselhos, Associações, Clubes de Mães, Igrejas, Universidades – para organizar atividades extra-escolares, mobilizando e fortalecendo a participação comunitária por meio da escola.
7. **Observar** a dinâmica das escolas públicas e particulares do bairro e identificar aquelas que não funcionam com regularidade, cobrando providências da direção e informando o fato a Secretaria de Educação, Ministério Público e imprensa.
8. **Monitorar** a execução do Plano Municipal de Educação, participando das instâncias públicas existentes, para a fiscalização do seu cumprimento, e atuando na sua implementação.



Av. Rodrigues Alves 871 Tirol
59020 200 Natal RN Brasil



Tel 55 84 3211 1527
Fax 55 84 3211 5624



www.natalvoluntarios.org.br
objetivos@natalvoluntarios.org.br



V. Principais falhas do Poder Público com relação a este ODM

- Ausência de articulação adequada entre os sistemas de ensino municipal e estadual.
- Não valorização dos profissionais de educação: salário indigno e formação de baixa qualidade, implicando desvalorização perante a sociedade.
- Cursos de qualificação – destinados à categoria docente – muitas vezes desconsideram a valorização do professor como pessoa.
- Falta de uma melhor formação dos servidores que trabalham nas escolas e nos órgãos vinculados à educação.
- Falta de estímulo à qualificação dos professores; necessidade de um acompanhamento do desempenho desses profissionais.
- Falta de condições materiais nas escolas.
- Planos de educação desvinculados da realidade.
- Falta de divulgação quando da elaboração de um plano, não buscando/aceitando a participação da comunidade.
- Formação de grupos muito restritos para a discussão dos planos de educação.
- Ausência de uma vontade política que concretize projetos e planos para a educação, que tem sido considerada prioridade apenas na discussão.
- Falta de articulação para o uso nacional dos planos.
- Ausência de um trabalho educacional direcionado às famílias dos alunos.
- Falta de prioridade à educação como ação política; necessidade de criar uma política eficiente que valorize a educação infantil.
- Falta de trabalhos relacionados a protagonismo juvenil.
- Falta de compromisso político e de recursos (ou boa vontade) para resolução dos problemas existentes.
- Falta de prioridade às ações em benefício da comunidade.
- Falta de cumprimento da Lei e da fiscalização de seu exercício.
- Muita burocracia para efetivação das ações.
- Falta de ética da grande maioria dos funcionários públicos.
- Exigência de determinados resultados, quando a realidade aponta outros.
- Tratamento dos dados com a finalidade de ganhar pontos, mascarando a realidade e dificultando a conexão dos dados.
- Perseguição a resultados quantitativos, muitas vezes forçados, com objetivos “político-demagógicos”.
- Falta de divulgação das ações e dos planos estaduais e municipais.
- Falta de investimentos concretos e dignos, que atendam às demandas da população.
- Incompatibilidade entre algumas políticas e os interesses prioritários da escola.
- Mau uso dos recursos públicos na execução das políticas.
- Não efetivação de Políticas Públicas eficazes e falta de fiscalização de suas ações.
- Falta de conscientização da população, além da necessidade de sua participação nas definições das Políticas Públicas.
- Necessidade de oferecer um espaço para a participação da sociedade civil.